

Freguesia de S. Mart^o das Amoreiras

30-Set-2007

Actualizado em 04-Nov-2007

Foto antiga com cerca de 40 anos, foi obtida de foto impressa S. Martinho das Amoreiras Freguesia do concelho de Odemira Um pouco da história entre concelhos:- Esta freguesia que até 1855, pertenceu sempre ao concelho de Ourique, a partir desta data até 1899, andou bailando, ora pertencia a Ourique ora a Odemira, ate que se fidalizou a este concelho, situando-se no seu extremo Este.

Delimitação geográfica: - Confina a norte com com a freguesia de Santa Luzia (Ourique) ao Sul com Santana da Serra (Ourique) e Santa Clara- a-Velha (Odemira) e a Oriente com as freguesias de Garvão e Ourique e a Ocidente com as de Relíquias e Luzianes do concelho de Odemira.

Localidades da freguesia: - Amoreiras-Gare . Aldeia das Amoreiras e os lugares de Cunqueiros e Corte Malhão

Área: - Ocupa uma área de 143,02 Km, vivendo nela actualmente, cerca de 1200 habitantes

Características do solo: - O terreno é acidentado, caracterizando-se por muitos montes atingirem 300m de altitude, sendo o mais elevado o da Vigia com 391 mts. É tocado por um braço da barragem de Santa Clara.

Acessibilidade:- Dista , a sede de freguesia a Odemira 33 km. O acesso é feito pela EN123, EN389 e EM503. A linha ferroviária do Sul, Barreiro - Vila Real de Santo António, atravessa esta freguesia em Amoreiras-Gare, a que deu origem ao nascimento desta povoação nos inícios do século XX.

Povoações históricas: - Aldeia das Amoreiras, Cunqueiros e S. Martinho das Amoreiras, sendo as duas anteriores ainda mais antigas, desconhecendo a data da sua fundação, mas por ali esteve a ordem dos Templários, poderiam ter sido os seus fundadores. Temos ainda o lugar Corte Malhão e a localidade de Amoreiras -Gare a mais jovem com pouco mais de cem anos. Em Amoreiras-Gare se radicou a maioria dos serviços e actividades económicas por ter facilidade no transporte ferroviário. Orago:- S. Martinho, patrono de: S. Martinho das Amoreiras, ver biografia de S. Martinho, cedida pelo pároco da freguesia

S. Martinho das Amoreiras, pertence à comarca de Odemira, - constituída pelas seguintes freguesias: Vila Nova de Milfontes - Bicos - Val Santiago - Colos - S. Martinho das Amoreiras - S. Luís - Relíquias - Longueira / Almogrove - São Teotónio - Luzianes-Gare - Sabóia - Pereiras-Gare - Boavista dos Pinheiros - S. Salvador e Santa Maria, na vila de Odemira.

S. Martinho das Amoreiras, Localiza-se numa zona serrana, onde antes prevalecia a agricultura e exploração de cortiça, tendo nas últimas décadas sido substituído pela exploração florestal especialmente o eucalipto.

S. Martinho das Amoreiras: É uma aldeia rural, tendo como meios de subsistência, a exploração florestal, agricultura, comercio local, artesanato: violas campaniças , tecelagem: (Cooperativa Sonho Serrano). Actualmente encerrada por falta de verbas.

Tear utilizado em tecelelagem na freguesia

Actividades Económicas: - Comércio local, carpintaria, serralharia, Exploração de cortiça, exploração florestal e agricultura.

Gastronomia: - Os famosos bolos de gila, de: S. Martinho das Amoreiras,alconcoras de: Amoreiras-Gare e mel, além dos enchidos de carne de porco . Bolos de Gila . Especialidade de S. Mart^o das Amoreiras

Também o fabrico da famosa: aguardente de medronho , que aqui se produz pelos métodos tradicionais, para lhe conferir uma qualidade superior. Apenas para consumo local

Festas Locais: Realiza-se as " Festas Tradicionais" em : S. Martinho das Amoreiras, no principio de Setembro, no 1^o Fim de semana. Uma festa cheia de animação com música de dança e tradicional, cantares ao Baldão, tourada à alentejana, onde cada ano os seus organizadores: Casa do Povo de S. Martinho das Amoreiras, Junta de Freguesia e Município

Feira Anual: Realiza-se a 25 de Setembro AMOREIRAS-GARE Origem do nome da localidade:- Estação de Amoreiras, mais tarde denominada Amoreiras-Gare, assenta em terrenos desanexados da propriedade do Castelão e um pouco de Verdelho, para onde está a crescer. Surge efectivamente com a construção da Linha do Sul dos Caminhos de Ferro Portugueses , que chegou a estas paragens em 1888, nesta altura a freguesia de S. Martinho das Amoreiras, pertencia ao concelho de Ourique até 1899, quando saiu para Odemira. Fundação: - O nascimento de Amoreiras-Gare surgiu por volta do ano 1900 e em 1911, segundo estudo do ilustre historiador Dr. António Martins Quaresma, em 1911, só existiam ainda três fogos, com 10 habitantes, daí foi crescendo gradualmente, tornando em uma localidade com muitos serviços

devido à importância da sua localização e ter uma ligação ferroviária. Em 1940, já existiam 209 habitantes e 43 fogos e em 2007 os eleitores recenseados nos cadernos eleitorais de 350 eleitores. Estação da REFER de Amoreiras-Gare

Localização: - Situa-se no extremo norte da freguesia de S. Martinho das Amoreiras, concelho de Odemira, fazendo extremo com as freguesias de Relíquias e Santa Luzia.

Área rural: - Muitos montes, que integram hoje a sua área rural e que viram nascer e crescer já são muito antigos, uns de apreciável dimensão e assento outrora casas de lavoura como o Monte das Pretas, Fauza, Vale Sarnadas, Vale de Lucas, Galharda, Verdelho e muito particularmente o Castelão. é desta propriedade que se construiu Amoreiras-Gare, tendo como exemplo a própria Estação

Os povoadores: Provavelmente alguns moradores dos montes que integravam a sua área rural, como: Vale D'Asna, Garrião, Corgão, Val D'Água, Val D'Água de Baixo, Nascedios, Monte das Canas, Medronheira, Escorrega, Parreira, Monte Novo, Coito, Coitinho, Arramadas, Vale da Burra, Pontalinho, Vale da Vinha, Estrafego, Chapadinha, Rabino, Salgueiro, Val D'Alande, Seromenho, Cerro da Horta, Carrapateira, Cova da Zorra, etc, etc. se viram fixar e ajudaram a nascer a nova localidade, juntamente com novos de outras origens da freguesia ou concelhos de Ourique e Odemira. Construíram aqui a sua habitação ou estabelecimento comercial. Muitos outros se tornaram operários ou trabalhadores nas diversas actividades que se foram desenvolvendo.

Actividades económicas: - Moagem de cereais, comércio de cortiça, lenhas, carvão, cereais, negócio de gado, fazendas, móveis, pensões, tabernas e mercearias, colectividades e diversas artes e ofícios como pedreiros, ferradores, sapateiros, carpinteiros, ferreiros, etc.

Feira Anual: - A feira anual, foi criada em Março de 1957, por deliberação da Junta de Freguesia de S. Martinho das Amoreiras, sendo na altura o seu Presidente: António Fernandes da Silva Jaques. Foi escolhido o dia 25 de Julho para a sua realização

Festas Tradicionais: - Realizam-se em data a coincidir com o início do mês de Maio. Actualmente além da festa com muita animação, bailes, folclore, tourada à Alentejana, futebol, existe ainda uma feira denominada Feira do Interior do Concelho de Odemira, que em 2007 já contou com a sua IV edição.

Rua da Estação em dia de festa

Cultura Musical: Amoreiras-Gare, tem dois grupos que com muito empenho do Sr: Antero Silva, que se tem dedicado a esta cultura musical e os tem levado a muitos locais do concelho e país a participar e que são: Grupo Musical Amoreirense

Grupo Coral " Vozes Feminimas" de Amoreiras-Gare

Colectividades: - Existem algumas colectividades na localidade: Cooperativa do Povo Amoreirense, G.D.R. de Amoreiras-Gare, Associação de Caçadores mas queria aqui referir uma que se tem dedicado ao desenvolvimento desta localidade: ADA - Associação para o Desenvolvimento de Amoreiras-Gare e que merece enaltecer o seu trabalho e dos seus dirigentes: Antero Silva, Ricardo Silva e outros.

ALDEIA DAS AMOREIRASA aldeia mais antiga da freguesia, classificada de aglomerado rural. Desconhecendo-se ao certo a data da sua fundação, pensa-se que poderá ter sido povoada quando a Ordem de Sant'Iago de Espada, aqui nesta região predominou, deixando por exemplo em S. Martinho das Amoreiras a construção da Igreja paroquial. Estes terrenos foram muito cobizados nessa época pelo cultivo de cereais e ainda há cerca de 50 anos o eram tendo entrado em decadência nos nossos dias, pelo abandono e ter passado a uma região florestal, com a plantação de eucaliptos para a pasta de papel.

Património: - Capela de S. Bento, cuja edificação remonta ao século XVI, ou poderá ser mesmo ser anterior, pois não temos provas documentais.

Orago: - S. Bento

Habitantes: - Em 2007, eleitores inscritos apenas 200, em 2007 tinha 227

Electrificação e saneamento: - A Aldeia das Amoreiras, recebeu este grande benefício público em Março de 1969

Actividades económicas: - Comércio local, suinicultura, exploração florestal, extração de cortiça, agricultura, artesanato em cortiça e madeira. produção de mel